

Destaques:

Sessão ECOXXI 2022: 29 de março
 Novidades indicador a indicador
 Boas práticas em Municípios ECOXXI
 Parceiros ECOXXI
 4.ª edição Eco-Freguesias XXI: inscrições a decorrer

Editorial

Numa época em que as prioridades de agenda de muitos decisores, parecem colocar novamente a sustentabilidade em segundo plano, é ainda mais importante continuar a evidenciar, reconhecer e divulgar os municípios que implementaram práticas e políticas que visam um território ambientalmente mais equilibrado e socialmente mais justo.

Neste tempo que se quer pós-pandemia (?), em que todos procuramos retomar a normalidade nas nossas vidas, também o Programa ECOXXI volta a apresentar os 21 indicadores que sempre o caracterizaram, e que tinham no ano passado sido alargados a 22, para integrar e valorizar mais claramente a importante ação das autarquias em contexto pandémico.

As novidades prendem-se com os ajustes anualmente realizados, que visam a atualização e melhoria constante do sistema de indicadores, por forma a que o ECOXXI seja uma ferramenta ainda mais eficaz para os municípios, contribuindo efetivamente para a monitorização das suas políticas.

Margarida Gomes - Coordenadora Nacional ECOXXI

Projetos Eco-Escolas - Município “O Mar Começa Aqui”: 59% dos municípios ECOXXI já aderiram



Sintra foi um dos municípios premiados em 2021

Dos municípios reconhecidos como **ECOXXI**, **59%** já se inscreveu no Projeto “O Mar Começa Aqui” e 48% no Projeto “Muros com Vida”. Em ambos a proposta do desenho/imagem deverá acontecer, até 22 de abril, devendo as pinturas estar concretizadas até 30 de maio. Os municípios que ainda não formalizaram a inscrição, mas que estão interessados nestes projetos, ainda poderão inscrever-se na Plataforma Eco-Escolas.

**Lançamento a 29 de março de 2022
 Candidaturas ECOXXI abertas**



No dia 29 de março pelas 14h30, terá lugar em Sintra a **sessão de lançamento da edição 2022** do Programa Bandeira Verde ECOXXI.

Esta sessão marcará o início das inscrições para a Candidatura ao Galardão Bandeira Verde ECOXXI 2022.

Será unicamente presencial, apesar da gravação ficar, mais tarde, disponível para os interessados.

Nesta edição:	Pág.
Editorial	1
Sessão de Lançamento ECOXXI: 29 de março	1
“O Mar Começa Aqui”: 59% dos municípios ECOXXI já aderiram	1
Novidades 2022: Síntese das principais alterações	2-3
Novidades 2022: indicador a indicador	4-6
Calendarização 2022 54 Municípios ECOXXI em 2021 Pombal: o mais sustentável	6
Boas práticas em ECOXXI	7
Entidades que apoiam o ECOXXI: Parceiros 4.ª edição Eco-Freguesias XXI: inscrições a decorrer	8



Novidades da edição 2022

Maior equidade entre os municípios

O Programa Bandeira Verde ECOXXI é anualmente revisto e atualizado, procurando ajustar-se a novas realidades, integrar as sugestões da Comissão Nacional e dos municípios, bem como contemplar, cada vez mais, a diversidade e especificidades dos territórios.

Na edição 2022, a candidatura volta a integrar 21 indicadores de sustentabilidade e são várias as novidades, das quais se destacam a adaptação aos territórios insulares nos indicadores da floresta, ordenamento do território e biodiversidade; novos descritores no indicador “Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável” e aplicação dos escalões nos indicadores do emprego e mobilidade.

“Os indicadores centrados no ordenamento do território e na biodiversidade e geodiversidade, passam a ser mais valorizados para os municípios das Regiões Autónomas do que para os municípios do Continente”.

Adaptação aos territórios insulares

Ordenamento do Território e Biodiversidade mais

A edição 2022 conta com indicadores adaptados especificamente à realidade das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

Estes estão centrados nas temáticas relacionadas com o ordenamento do território e com a biodiversidade, passam a ser mais valorizados para os municípios das Regiões Autónomas do que para os municípios do Continente. Esta revisão decorreu da reflexão e debate conjunto entre a ABAE e elementos da DRAAC Açores, DRAAC Madeira e IFCN, júris da Comissão Nacional ECOXXI, que consideraram que os descritores do indicador 13 “Gestão e Conservação da Floresta” não se encontram ajustados à realidade dos territórios insulares, uma vez que a gestão dos espaços e recursos florestais é da competência dos governos regionais e não dos municípios.

Neste sentido, em matéria de gestão e conservação da floresta, passa apenas a ser aplicável a divulgação de materiais de (in)formação florestal editados pelo município. Como compensação pela não adequabilidade dos restantes descritores deste indicador, a Comissão Nacional decidiu valorizar mais aspetos como a descrição de medidas de prevenção e mitigação de riscos existentes no território do município, e a adoção de ações no



Diferenciação entre municípios urbanos e rurais

Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável com novos indicadores



O indicador 20 “Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável” passa a integrar na edição 2022 dois novos indicadores que procuram diferenciar os municípios urbanos dos municípios rurais.

Para os municípios urbanos valoriza-se a percentagem de cidadãos no município com **acesso a uma horta urbana** face ao número de habitantes nas freguesias classificadas como predominantemente urbanas (APU) e ainda o número de hortelãos por tipologia de hortas. Esta questão é apenas aplicada aos municípios que possuem pelo menos 50% da sua população em freguesias urbanas, ou seja, classificadas como APU ou AMU. Para os municípios rurais, ou seja, não APU, valoriza-se a existência de um gabinete **municipal de apoio à agricultura e sistema alimentar** no momento da candidatura.

Diferenciação entre municípios mais e menos populosos

Emprego e Mobilidade com escalões populacionais

A partir desta edição, também os indicadores 6 “Emprego” e 19 “Mobilidade Sustentável” diferenciam os municípios em função do escalão populacional em que se inserem (com menos ou mais de 50.000 habitantes). No indicador 6 são solicitadas 1 ou 2 medidas, enquanto que no indicador 19 são solicitadas 1, 2, 3 ou 4 medidas em função do tipo de medida e do escalão populacional.

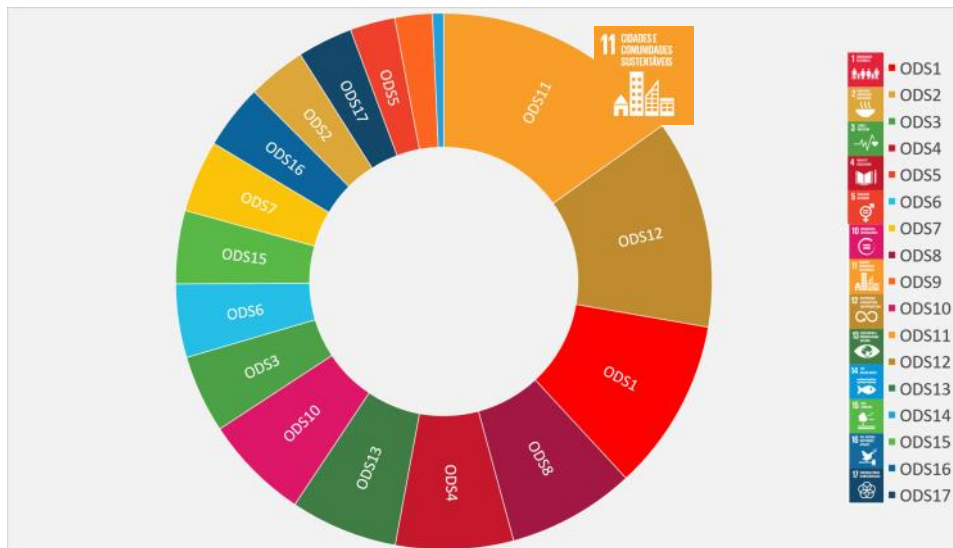




Enquadramento nos 17 ODS

O ECOXXI reforça a sua ligação aos ODS

A Candidatura à Bandeira Verde ECOXXI tem vindo a ser trabalhada ao longo do tempo no sentido de convergir cada vez mais com as metas estabelecidas na Agenda 2030, contribuindo para “acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar para todos, proteger o ambiente e enfrentar as mudanças climáticas”.



Todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) têm metas que estão direta ou indiretamente ligadas ao trabalho diário dos municípios. Neste sentido, o Programa ECOXXI encontra-se alinhado com os 17 ODS em particular com o ODS 11 “Cidades e Comunidades Sustentáveis”.

Ao promover e reconhecer práticas de sustentabilidade assentes no planeamento e gestão de recursos e na proteção e salvaguarda do património cultural e natural, o Programa procura contribuir diretamente para o cumprimento das metas 11.3 e 11.4.

Índice ECOXXI: peso das metas dos 17 ODS no ECOXXI 2022

Novo enquadramento nos ODS 5 e 10

Emprego valoriza igualdade de género e igualdade social

O indicador 6 “Emprego” valoriza este ano a existência de um documento estratégico que enquadra as medidas de promoção do emprego e empreendedorismo e contempla medidas concretas de apoio à inserção no mercado de trabalho, com pontuação dedicada às **medidas dirigidas a grupos específicos**, nomeadamente mulheres e pessoas com necessidades especiais.

Na edição 2022, este indicador reforça a sua ligação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), centrando-se na existência de estratégias e medidas de promoção do emprego da iniciativa do município, em particular medidas que revelam preocupações ao nível da promoção da igualdade de género (ODS 5) e garantia de igualdade de oportunidades e redução de desigualdades (ODS 10).



“(…) Indicador [emprego] (...) com pontuação dedicada às medidas dirigidas a grupos específicos, nomeadamente mulheres e pessoas com necessidades especiais”.

Maior valorização do ODS 15

Biodiversidade e Geodiversidade mais valorizados

O indicador 12 “Conservação da Natureza: Biodiversidade e Geodiversidade” reforça a sua ligação com o ODS 15 “Proteger a Vida Terrestre”, ao valorizar mais as ações implementadas no âmbito da conservação da natureza, não só nos municípios do Continente, mas também e sobretudo nos municípios das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira. Complementarmente às ações de gestão implementadas ou em implementação no âmbito desta temática, este indicador inclui ainda pela primeira vez **ações planeadas no âmbito da Década para a Recuperação dos Ecossistemas (2021-2030)**, valorizando a descrição da principal ação prevista pelo município, na qualidade de promotor ou parceiro no âmbito da Década. Passa assim a ser considerado para efeitos de pontuação o contributo dos municípios candidatos ao ECOXXI para as metas do combate à perda de biodiversidade, de mitigação e adaptação às alterações climáticas, procurando assegurar de uma forma mais justa e equitativa, por esta via, o aprovisionamento, a segurança alimentar e a disponibilidade de água.





Novidades ECOXXI

Edição 2022: Indicadores 1 a 9



1 | Promoção da EA/EDS por iniciativa do município



OBJETIVO: Avaliar o empenho dos municípios na formulação de uma estratégia, ações e projetos de educação para o desenvolvimento sustentável.

Subindicadores:
 A - Estratégia de EA/EDS
 B - Projetos em EA/EDS da iniciativa do município
 C - Ações de sensibilização/(in)formação em EA/EDS da iniciativa do município
 D - Equipamentos de EA/EDS
 E - Eco-Funcionários

Em 2022:
 Novo Eco-Funcionários



2 | Programas Escolares da FEE



OBJETIVO: Reconhecer o trabalho desenvolvido pelas escolas do conceito no âmbito do Programa Eco-Escolas e JRA.

Subindicadores:
 A - Eco-Escolas
 B - Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA)

Em 2022:
 Novo descritor



3 | Sustentabilidade em Zonas Balneares



OBJETIVO: Premiar os municípios que possuem zonas balneares, portos e marinas que cumprem os critérios relativos ao Programa Bandeira Azul.

Subindicadores:
 A - Praias costeiras ou de transição
 B - Praias fluviais
 C - Acessibilidade à praia e mar
 D - Incentivo à mobilidade sustentável para as zonas balneares

Em 2022:
 Sem alterações



4 | Cidadania, Governança e Participação



OBJETIVO: Avaliar a interatividade entre a autarquia e a população, medindo o envolvimento dos munícipes nos processos de tomada de decisão.

Subindicadores:
 A - Mecanismos de participação pública formais
 B - Agenda 21 Local ou processo estruturado similar
 C - Orçamento Participativo (OP)
 D - Outros mecanismos de participação pública informais (não inclui OP)

Em 2022:
 Nova distribuição do bônus
 Nova redação de algumas questões



5 | Transparência, Digitalização e Conectividade



OBJETIVO: Avaliar a informação disponibilizada pelo município em matéria de ambiente e desenvolvimento sustentável.

Subindicadores:
 A - Gestão municipal e transparência
 B - Temáticas de sustentabilidade
 C - Digitalização de serviços municipais
 D - Conectividade digital

Em 2022:
 Sem alterações



6 | Emprego



OBJETIVO: Avaliar o empenho do município na implementação de estratégias e medidas de promoção do emprego.

Subindicadores:
 A - Estratégias de promoção do emprego
 B - Medidas de promoção do emprego

Em 2022:
 Nova organização do indicador
 Novos subindicadores e critérios
 Redistribuição da pontuação



7 | Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e de Promoção do Desenvolvimento Sustentável



OBJETIVO: Avaliar a cooperação do município com diversas organizações da sociedade civil.

Subindicadores:
 A - Parcerias com ONGA e equiparadas
 B - Parcerias com OND e outras
 C - Parcerias com organizações socioculturais, desportivas e recreativas
 D - Comissões/conselhos municipais

Em 2022:
 Sem alterações



8 | Certificação de Sistemas de Gestão



OBJETIVO: Avaliar a implementação de Sistemas de Gestão Ambiental, da Qualidade e equivalentes ao nível do município e seus serviços.

Subindicadores:
 A - Certificação do município ou número de certificações e normas atribuídas
 B - Outras formas de reconhecimento dos municípios
 C - Sistemas de avaliação e qualificação de fornecedores

Em 2022:
 Nova redação de algumas questões
 Novos critérios de pontuação



9 | Alterações Climáticas



OBJETIVO: Avaliar o empenho do município na implementação de um plano ou estratégia para adaptação às alterações climáticas, bem como a adoção de medidas de mitigação e adaptação.

Subindicadores:
 A - Iniciativas estratégicas no âmbito das alterações climáticas
 B - Planos de Ação Climática (PAC)
 C - Ações de mitigação e/ou adaptação às alterações climáticas

Em 2022:
 Sem alterações

O indicador 6, dedicado ao emprego, é um dos que apresenta mais alterações na edição 2022.



Novidades ECOXXI

Edição 2022: Indicadores 10 a 18

10 | Saúde e Bem-Estar Animal

OBJETIVO: Avaliar o empenho do município na adoção de medidas conducentes ao bem-estar humano e animal.

Subindicadores:
A - Bem-estar humano
B - Bem-estar animal

Em 2022:
Ajustes na redação das questões

13 | Gestão e Conservação da Floresta

OBJETIVO: Avaliar o desempenho dos municípios relativamente à melhoria do ordenamento, gestão e conservação dos espaços florestais.

Subindicadores:
A - Conservação da natureza - ações de apoio ao ordenamento, gestão e proteção florestal da iniciativa do município
B - Incêndios Rurais: prevenção e ocorrências
C - Materiais de (in)formação florestal

Em 2022:
Adaptação às Regiões Autónomas
Inclui novas questões

14 | Qualidade do Ar e Informação ao Público

OBJETIVO: Avaliar o desempenho do município em termos de avaliação e gestão.

Subindicadores:
A e B - Iniciativas de avaliação da qualidade do ar
E - Implementação de medidas locais conducentes à melhoria e preservação da qualidade do ar
C - Formas de informação ao público sobre a qualidade do ar

Em 2022:
Com menor pontuação
Nova distribuição de pontuação

16 | Água Segura e Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores

OBJETIVO: Avaliar a percentagem de água da torneira que é controlada e de boa qualidade e a qualidade dos serviços de águas prestados aos utilizadores.

Subindicadores:
A - % de água segura
B - Abastecimento de água
C - Reutilização e recirculação da água
D - Drenagem e tratamento de águas Residuais
E - Cumprimento das licenças de descarga das ETAR(s)

Em 2022:
Novo subindicador
Nova redação de algumas questões
Novos critérios de pontuação

11 | Ordenamento do Território: Espaços Públicos, Planeamento e Requalificação Urbana

OBJETIVO: Avaliar algumas das características da qualidade de vida das populações relacionadas com o ordenamento do território.

Subindicadores:
A - Espaços verdes
B - Gestão sustentável dos espaços públicos
C - Ocupação e uso do solo
D - Regeneração e reabilitação urbana
E - Instrumentos de Gestão Territorial

Em 2022:
Adaptação às Regiões Autónomas

12 | Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade)

OBJETIVO: Avaliar os parâmetros relacionados com a conservação dos recursos naturais.

Subindicadores:
A - Conservação da natureza - ações de gestão
B - Áreas protegidas de âmbito local/ regional
C - Áreas classificadas de âmbito nacional/ internacional

Em 2022:
Maior pontuação
Adaptação às Regiões Autónomas

15 | Qualidade do Ambiente Sonoro

OBJETIVO: Aferir a adoção de medidas conducentes à melhoria da qualidade do ambiente sonoro.

Subindicadores:
A - Situação do ambiente sonoro no concelho
B - Plano Municipal de Redução de Ruído

Em 2022:
Com menor pontuação
Nova distribuição de pontuação

17 | Produção e Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos

OBJETIVO: Avaliar a evolução da produção de resíduos urbanos, de resíduos de embalagem recolhidos seletivamente, e recolha seletiva de outros resíduos.

Subindicadores:
A - Recolha seletiva - acessibilidade
B - Evolução da produção dos resíduos recolhidos seletivamente
C - Resíduos de embalagens recolhidos seletivamente
D - Recolha seletiva de outros resíduos

Em 2022:
Nova redação de algumas questões

18 | Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal


OBJETIVO: Avaliar os municípios enquanto entidades consumidoras de energia e enquanto entidades reguladoras das atividades económicas da sua responsabilidade.


Subindicadores:
A - Município enquanto entidade consumidora de energia
B - Município enquanto entidade dinamizadora das melhores práticas

Em 2022:
Nova redação de algumas questões

Este ano os indicadores 11, 12 e 13 foram adaptados aos municípios das Regiões Autónomas.

Novidades ECOXXI Edição 2022: Indicadores 19 a 21


 **19 | Mobilidade Sustentável**




OBJETIVO: Avaliar a existência de uma política coerente, materializada em ações/medidas dirigidas a uma mobilidade mais sustentável.

Subindicadores:
A - Estratégia de mobilidade sustentável
B - Promoção dos transportes públicos
C - Gestão do transporte individual em favor da mobilidade sustentável
D - Incentivo aos modos suaves/ativos

Em 2022:
Novos subindicadores e critérios
Novos critérios de pontuação


 **20 | Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável**




OBJETIVO: Aferir o desenvolvimento sustentável através da valorização da atividade agrícola que incorpora os conceitos de sustentabilidade no modo de produção e formas de valorização dos produtos de qualidade.

Subindicadores:
A - Modo de Produção Biológico
B - Produtos Qualificados
C - Estatuto da Pequena Agricultura Familiar
D - Circuitos Curtos Agroalimentares
E - Gabinete Municipal de Apoio à Agricultura e Sistema Alimentar
F - Hortas urbanas
G - Ações de Sustentabilidade com impacto no desenvolvimento rural do concelho

Em 2022:
Novos subindicadores e critérios
Redistribuição da pontuação

 **21 | Turismo Sustentável**



OBJETIVO: Aferir o desempenho turístico do município e as iniciativas da autarquia que contribuem para o desenvolvimento do turismo sustentável.

Subindicadores:
A - Desempenho turístico do município
B - Valorização do património natural e cultural
C - Iniciativas do município

Em 2022:
Novos descritores e critérios
Redistribuição da pontuação
Redistribuição dos bónus

Este ano, quem submeter até ao final de maio terá a possibilidade de ver a sua candidatura revista antes da submissão final.

Data	Ação
29 de março	Sessão de lançamento e abertura das candidaturas
Abril e maio	Sessões de esclarecimento; workshops temáticas
Até 30 de maio	Submissão das candidaturas caso pretendam uma revisão e recomendações durante o processo
Até 30 de junho	Data limite de submissão da candidatura
Até setembro	Período de avaliação pelo Júri
Até 10 de outubro	Comunicação aos municípios dos resultados; período de esclarecimentos
No final de outubro	Cerimónia do Galardão Bandeira Verde ECOXXI e comunicação pública dos resultados

54 Municípios ECOXXI em 2021 Pombal: o mais sustentável

Em 2021, Pombal destacou-se por ser o Município que registou **melhor pontuação pelo segundo ano consecutivo**, superando o índice de 80%. A Bandeira Verde ECOXXI 2021 foi entregue a 54 Municípios (93% dos municípios participantes).

O Município de Pombal obteve a melhor pontuação em quatro indicadores: Educação para a Sustentabilidade; Sustentabilidade em Zonas Balneares; Ordenamento do Território; e Qualidade do Ambiente Sonoro.



Boas Práticas de Municípios ECOXXI



Alterações Climáticas

6 Municípios ECOXXI com “boa” preparação

A associação de consumidores Deco analisou as medidas dos 308 municípios para enfrentar as alterações climáticas e concluiu que 55, não têm qualquer plano de adaptação.



Deco analisa medidas adotadas pelas autarquias em matéria de alterações climáticas

Entre as autarquias que têm plano, 6 são municípios reconhecidos como ECOXXI: **Cascais, Leiria, Mafra, Maia, Setúbal e Torres Vedras**. Estes municípios estão entre os 11 municípios com “boa” preparação ao nível da informação disponível nos sites das autarquias, um dos cinco parâmetros avaliados.

No que respeita aos restantes parâmetros - impacto das alterações climáticas, medidas implementadas, pegada ecológica e plano de adaptação às alterações climáticas-, a associação concluiu que a maioria “precisa de melhorar” as políticas e práticas adotadas e fazer mais pelo clima.

Saúde e Bem-Estar Humano

Soure vai ter Observatório de Saúde Mental

Na sequência do trabalho desenvolvido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Soure, o Município estabeleceu uma parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, para apoio à criação do Observatório de Saúde Mental de Soure e realização de um projeto de investigação/ação para a caracterização da **saúde mental das crianças e jovens do concelho**.

Como instrumento de desenvolvimento do estudo, foi elaborado um questionário dirigido à comunidade escolar, com o objetivo de conhecer e avaliar a saúde mental, designadamente os efeitos da pandemia, nas crianças e jovens.



Município de Soure celebra protocolo com a Escola Superior de Enfermagem

“O Município [de Soure] estabeleceu uma parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, para apoio à criação do Observatório de Saúde Mental de Soure”.

Requalificação e Regeneração Urbana

Valongo vai ter novo pólo cultural



Imóvel devoluto vai ser transformado em pólo cultural

A Câmara Municipal de Valongo já adquiriu o edifício do antigo Cinema de Ermesinde para o **transformar em pólo cultural**, que será um "equipamento inclusivo aberto às artes, designadamente performativas, plásticas e circenses". O imóvel, que estava devoluto desde os anos 1990, foi comprado ao Centro Social de Ermesinde por 475.000 euros.

O processo de recuperação arranca em breve.

Resíduos e Economia Circular

Sintra distribui compostores domésticos

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) já entregaram, gratuitamente, 550 de um total de 600 compostores domésticos com capacidade de 330 litros, no âmbito do projeto “Compostagem é Reciclar e Reutilizar - Ser Melhor pelo Ambiente!”, que pretende fomentar este processo natural de transformação de resíduos em composto orgânico.

Estão disponíveis, os últimos 50 compostores domésticos, que serão atribuídos aos munícipes de Sintra que submetam a sua candidatura e disponham de espaço para colocar o equipamento. As inscrições são analisadas por ordem cronológica de submissão. A entrega dos compostores é efetuada nas instalações dos SMAS.

Este projeto visa sensibilizar para o aproveitamento dos restos de alimentos não cozinhados e da manutenção dos jardins e hortas, para a produção de um fertilizante rico em nutrientes (composto orgânico).



Compostores domésticos oferecidos pela C.M. Sintra



TerrAzul notícias | Ficha Técnica

Redação e edição:

Margarida Gomes
Tânia Vicente

Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:

ABAE FEE Portugal

Presidente: José Archer

Morada: Rua General Gomes Araújo - Edifício Vasco da Gama - Bloco C

1350-355 Lisboa

Telefone: 213942747

E-mail: abae@abae.pt
eco21@abae.pt

Página: www.abae.pt

Coordenação ECOXXI

Margarida Gomes
Tânia Vicente

Comissão Nacional:

ABAE; AHP; APA; ADENE; RNAE; Biodiversity4All; CCDR: Norte; Centro; LVT; Alentejo; Algarve; CNADS; DGADR; DGE-MEC; DGEG; DGT; DRAAC Madeira; DRAAC Açores; ERSAR; ERSARA; ICNF; IFCN; IPQ; LNEC; POSEUR; TP; IP; UM; UA; FL-UC; FCSH-UNL; ICS-UL; Quercus; Urbactiv.

Parceiros



ECOXXI | contactos

✉
eco21@abae.pt
935373716 | 910502424
f
ecoxxi.abae.pt
i
facebook.com/ecoxxi
@ecoxxi

Entidades que apoiam o Programa

Parceiros ECOXXI

Para ajudar à concretização das ações previstas no âmbito da Candidatura à Bandeira Verde ECOXXI, a ABAE todos os anos procura alargar e diversificar o leque de parceiros que trabalham no sentido da sustentabilidade. É através destas parcerias, que a ABAE procura **dar resposta a problemas e apresentar soluções sustentáveis** em áreas como: tecnologias de informação e comunicação; resíduos e economia circular; gestão dos recursos hídricos; mobilidade e material de escritório; entre outras.

Anualmente, cada parceiro atribui um **prémio por sorteio** na Cerimónia de Entrega da Bandeira Verde. Em 2022 continuamos a contar com os parceiros Betweien, Biataki, Ecomood Portugal, E.Rio, Edding e Faber- Castell, Hyundai, Laboratório da Paisagem, MEO, Sogilub, Upnorth.

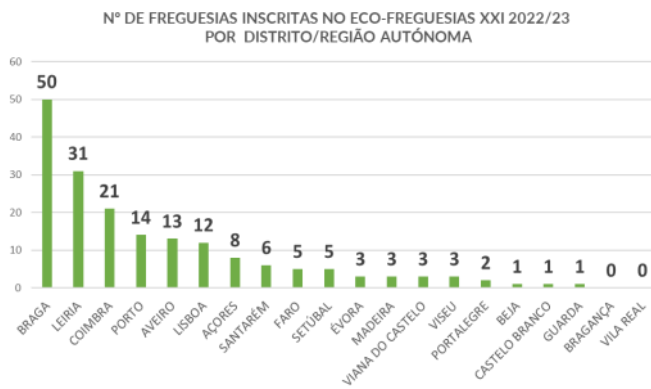
Juntaram-se ainda, este ano, **5 novos parceiros:** Floema e Playplanet, na área do espaço público; Bicultura e Biciway, na área da mobilidade; Minigarden (Quizcamp e Liscampo), na área das hortas e jardins.

Inscrições a decorrer

4.ª edição Eco-Freguesias XXI

O Eco-Freguesias XXI destina-se a freguesias que pretendam melhorar as suas práticas e a ver reconhecido o trabalho já desenvolvido ou em desenvolvimento em matéria de ambiente e sustentabilidade. Ser Eco-Freguesia XXI é ser pró-ativa, participativa e informada, incentivando de forma sistemática, integrada e contínua a adoção de práticas de sustentabilidade local.

A existência de Eco-Freguesias XXI é uma mais valia para o município, não só por ser valorizado em termos de candidatura (indicador 8), mas também porque a implementação de projetos a várias escalas é fundamental para consolidar as práticas de sustentabilidade.



O prémio MEO 2021 foi atribuído a Cantanhede

O prémio MEO 2021 foi atribuído a Cantanhede

O prémio MEO 2021 foi atribuído a Cantanhede

Inscrições a decorrer

4.ª edição Eco-Freguesias XXI

O Eco-Freguesias XXI destina-se a freguesias que pretendam melhorar as suas práticas e a ver reconhecido o trabalho já desenvolvido ou em desenvolvimento em matéria de ambiente e sustentabilidade. Ser Eco-Freguesia XXI é ser pró-ativa, participativa e informada, incentivando de forma sistemática, integrada e contínua a adoção de práticas de sustentabilidade local.

A existência de Eco-Freguesias XXI é uma mais valia para o município, não só por ser valorizado em termos de candidatura (indicador 8), mas também porque a implementação de projetos a várias escalas é fundamental para consolidar as práticas de sustentabilidade.

Este ano, já vários municípios — principalmente municípios ECOXXI — estão a apoiar ativamente as suas freguesias incentivando a sua participação no Eco-Freguesias XXI. Nas freguesias já inscritas nesta edição estão representados 16 dos 18 distritos e as duas Regiões Autónomas, com destaque para os distritos de Braga, Leiria e Coimbra. Das freguesias inscritas, 43% localizam-se em municípios ECOXXI.

Guimarães, Pombal e Famalicão em destaque Mais de 180 Freguesias inscritas

Neste momento já são mais de 180 as Freguesias inscritas no Programa. Distribuem-se por todo o país, sobretudo nos distritos de Braga (50), Leiria (31) e Coimbra (21).

O Município de Guimarães é o que regista mais inscrições (50), seguido de Pombal (31) e Vila Nova de Famalicão (21).

